



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
Lojas Americanas S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
Lojas Americanas S.A.

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a. RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

João Victor Galvão, RA 1012019200407
Luís Carlos Moreira da Silva, RA 1012019200376
Luis Eduardo Pereira Paiva, RA 1012019200215
Reginaldo da Silva Jerônimo, RA 1012019200411
Roniclay José do Carmo, RA 1012019200188

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP.

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 5 |
| 3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO | 6 |
| 3.1.1 CAPITAL DE GIRO | 6 |
| 3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO | 8 |
| 3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS | 9 |
| 3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA | 9 |
| 3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA | 11 |
| 4. CONCLUSÃO | 12 |
| REFERÊNCIAS | 13 |
| ANEXOS | 15 |

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto iremos abordar as unidades de estudos deste trimestre, sendo eles Administração do Capital de Giro e Métodos Quantitativos e Estatísticos. Porém daremos ênfase no Endividamento e Capital de Giro, cujo nosso propósito é analisar o endividamento e o impacto em seu capital de giro. Faremos essa análise dentro da empresa Lojas Americanas S.A.

A escolha da empresa foi feita mediante estudo dos Balanços Patrimoniais de várias empresas, e visando uma busca maior de dados e números que possam contribuir para este trabalho, chegamos à empresa Lojas Americanas S.A.. Onde após análise nos seus números podemos explanar o trabalho conforme dados que serão descritos abaixo, separados por tópicos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Lojas Americanas S.A., inscrita no CNPJ Nº 33.014.556/0001-96, foi fundada no ano de 1929, pelo austríaco Max Landesmann e por quatro norte-americanos, sendo eles John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger, e possui seu ramo no comércio varejista. Abriram sua primeira loja na cidade Niterói no estado do Rio de Janeiro, sendo lá também a sede da empresa, onde perceberam que não havia lojas destinadas para as pessoas que possuíam na época rendas modestas. A ideia era ter uma loja revolucionária para o século que estava sendo criada, e ter em uma só loja uma grande variedade de produtos com preços acessíveis. O primeiro slogan da empresa foi: “Nada além de dois mil réis”.

Com o passar os anos aberturas de mais lojas em diferentes cidades e regiões do Brasil foram acontecendo. Também com o passar os anos a empresa se transformou em uma Sociedade Anônima, e grupos empresariais assumiram o controle da empresa.

Até o final de 2018 a empresa possuía 1.490 lojas em 595 cidades.

As Lojas Americanas S.A., foi uma das primeiras empresas a criar as vendas por site, criando assim no ano de 1.999 a Americanas.com.. Hoje em dia a Americanas.com., é considerada a maior loja online da América Latina, oferecendo aos seus mais de 10 milhões de clientes, mais de 700.000 produtos, tornando se referência para os amantes de compras online na hora de realizarem suas compras.

3. PROJETO INTEGRADO

O capital de giro deve acompanhar as mudanças que ocorrem no ambiente econômico em que a empresa está inserida, muito se deve observar qual o nível da atividade da empresa, pois, quanto maior o ciclo financeiro da empresa, maior se dá a necessidade de possuir um capital de giro. Podemos usar como exemplo, uma empresa que está em expansão, sendo assim o capital de giro um fator positivo. Levando em consideração que minha empresa é uma empresa onde necessita de vendas para sobreviver no mercado, quanto maior número de vendas que minha empresa tenha, mais a necessidade que minha empresa tenha um capital de giro, pois, meu estoque tende a sofrer um aumento, e logicamente que o valor que eu tenha a receber também aumente. Porém o administrador de uma empresa deve se atentar que o oposto também pode ocorrer, ou seja, em períodos de baixo volume de vendas a necessidade de capital de giro pode ser negativa, pois, o estoque também pode ser baixo e com isso os recebíveis da empresa também se diminuem.

Para esclarecer melhor, a necessidade de capital de giro, se faz necessário quando a empresa precisa honrar com seus compromissos (pagamentos), antes mesmo de receber de seus clientes.

Para analisarmos o endividamento da empresa Lojas Americanas, temos que observar a figura 1 (anexos), onde o Ativo Total da empresa é de R\$32.131.409,00; e temos a dívida de curto prazo de R\$3.329.219,00 e dívida de longo prazo de R\$16.209.155,00; onde devemos somar a dívida de curto prazo + dívida de longo prazo e dividirmos pelo o valor do nosso ativo total x 100. Utilizando os números acima o resultado será de 60,81%, que se analisarmos, podemos verificar que a empresa Lojas Americanas S.A., possui um alto percentual de dependência de capital de terceiros, tendo isso fator positivo, pois, a empresa pode ter uma boa lucratividade, pagando o valor fixo de juros a quem emprestou o dinheiro, tendo lucros bem maiores aos juros pagos. Porém com a possibilidade de maiores ganhos, os riscos para a empresa também são grandes, podendo ter prejuízos maiores.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A administração do capital de giro, geralmente, compreende decisões gerenciais relacionadas com os ativos circulantes e os passivos circulantes e como são financiadas. A administração de capital de giro vem ganhando importância, à medida que as empresas constatarem que um valor considerável dos seus investimentos está no capital de giro.

Alcançar uma situação de equilíbrio financeiro é indispensável para a sobrevivência da empresa. Podemos achar que empresas que se encontram em condições de equilíbrio econômico (receitas superiores aos custos e despesas), mas que podem enfrentar dificuldades em decorrência de problemas financeiros, ou seja, de um desequilíbrio entre entradas e saídas de caixa.

A administração do capital de giro corresponde às atividades de gerenciamento dos seus principais elementos: gerenciamento de itens de alta liquidez, dos créditos de clientes, dos estoques e das diversas formas de passivos em curto prazo.

A importância e o volume do capital para a administração do capital de giro da empresa são determinados principalmente pelo volume de vendas, o qual é lastreado pelos investimentos em estoques, valores a receber e caixa.

Segundo Fernando Simões Coelho, a administração de capital de giro precisa ter pleno conhecimento que capital de giro (CDG) é igual a ativo circulante (recursos aplicados no giro) menos passivo circulante (fontes de recursos para o giro). A empresa compra mercadoria, estoca, vende e recebe. Repetindo esse ciclo permanentemente, elas mantêm o giro dos negócios.

A administração do capital de giro encontra-se inserida no contexto decisória das finanças das empresas, permitindo melhor entendimento de como as organizações geram, aplicam e gerenciam seus recursos financeiros. Constituem-se em conjunto de regras que tem por objetivo a preservação da saúde financeira da empresa.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é uma grandeza complexa, constituída pela diferença entre os dois grupos patrimoniais (ativo circulante e passivo circulante).

O capital de giro tem participações relevantes no desempenho operacional das empresas, cobrindo geralmente mais da metade de seus ativos totais investidos. Uma administração inadequada do capital de giro resulta normalmente em sérios problemas financeiros, contribuindo efetivamente para a formação de uma situação de insolvência (Assaf. Neto & Tibúrcio).

O capital de giro constitui um indicador fundamental para julgar a situação de equilíbrio ou desequilíbrio financeiro da empresa. Uma empresa em geral está em equilíbrio financeiro quando seu gerenciamento produz fluxos financeiros de entrada dimensionados e distribuídos ao longo do tempo, de tal modo que permitam enfrentar as necessidades financeiras correspondentes aos fluxos financeiros de saída. Ao contrário encontra-se em situação de desequilíbrio financeiro quando a gestão produz entradas relacionadas às receitas em montante insuficiente ou distribuídos no tempo de tal forma que não cubra as necessidades financeiras relativas às necessidades de desembolso.

O capital de giro representa os recursos demandados por uma empresa para financiar suas necessidades operacionais identificadas desde a aquisição de matérias primas até o recebimento pela venda do produto acabado. Evidentemente, se as atividades de seus vários elementos ocorressem de forma perfeitamente sincronizada no vencimento dos passivos, não haveria necessidade de se manterem recursos aplicados em capital de giro. Por exemplo, se todas as vendas fossem realizadas à vista, inexistiriam investimentos em valores a receber igualmente se houvesse sincronização entre produção e vendas se tornariam desnecessários investimentos em estoques de produtos acabados.

O capital de giro pode ser analisado por meio das demonstrações financeiras e fluxo de caixa, onde através de indicadores identificam-se a saúde financeira, capacidade de sobrevivência, o crescimento ou a insolvência da empresa.

Além dos indicadores de prazos médios e giros, existem os indicadores específicos de avaliação do capital de giro entre eles destaque para a NCG = necessidade de capital de giro.

A necessidade de capital de giro (NCG) resulta do descompasso entre contas a receber e contas a pagar. Uma forma simples de entender da necessidade de capital de giro e como pode ocorrer esse desequilíbrio, basta analisar situações onde a empresa é obrigada em função da prática do setor ou posição de mercado conceder prazos longos

para recebimentos de seus clientes e prazos curtos para pagamentos dos seus fornecedores.

A necessidade de capital de giro (NCG), também conhecida como investimento operacional em giro e a diferença entre ativos e passivos circulantes cíclicos, de origem estritamente operacional. Ela é muito sensível às modificações no ambiente econômico quem a empresa opera.

Segundo Fernando Simões Coelho, necessidade de capital de giro (NCG) é a diferença entre as aplicações cíclicas e as fontes cíclicas, que se renovam automaticamente nas empresas. Aplicações cíclicas são valores do ativo financiados pela empresa até sua realização e as fontes cíclicas são valores exigíveis, financiados por terceiros ligados à área operacional.

Quando a necessidade de capital de giro é positiva ($NCG > 0$), os ativos circulantes operacionais são maiores que os passivos circulantes operacionais, ou seja, a empresa necessitará de recursos de fonte extra para ajudar a financiar suas operações por um determinado período.

Quando a necessidade de capital de giro é negativa ($NCG < 0$), significa que a empresa dispõe de sobra de recursos para o giro, que poderá ser destinada a aplicação no mercado financeiro.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Esta análise visa mostrar qual a dependência da empresa de capital de terceiros. Para essa análise utilizamos o seguinte cálculo: a soma do passivo circulante de R\$ 8.671.601 com o passivo não circulante de R\$ 16.427.513, o que resulta em um total de R\$ 25.099.114, dividido pelo ativo total de R\$ 32.131.409, que resulta em um total de 78.11% de utilização de capital de terceiros.

A empresa possui uma grande dependência de capital de terceiros, o que pode ser bom para obtenção de lucros, pois a empresa paga uma remuneração fixa de juros para quem emprestou o dinheiro e podem gerar margem de lucros maiores. No entanto, essa possibilidade de maiores ganhos representam também maiores riscos para o negócio, pois os prejuízos podem ser maiores.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

A empresa Lojas Americanas S.A apresentou uma necessidade de 78,11% de capital de terceiros nas suas operações do 3º trimestre, que resultou em um valor de R\$ 25.099.114,00.

A empresa Lojas Americanas S.A poderá obter esse recurso junto à instituição financeira Bancoob que disponibiliza uma linha de crédito de 7,99% ao ano.

Com essa linha de crédito a empresa terá um gasto de R\$ 481.902,98 no trimestre, referente aos juros a ser pago à instituição financeira Bancoob que disponibilizou o valor para a Lojas Americanas S.A.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, moda e mediana são medidas obtidas de conjuntos de dados que podem ser usadas para representar todo o conjunto. A tendência dessas medidas é resultar em um **valor central**. Por essa razão, elas são chamadas de *medidas de centralidade*.

- **Média**

A **Média** (M_e) é calculada somando-se todos os valores de um conjunto de dados e dividindo-se pelo número de elementos deste conjunto.

Como a média é uma medida sensível aos valores da amostra, é mais adequada para situações em que os dados são distribuídos mais ou menos de forma uniforme, ou seja, valores sem grandes discrepâncias.

Fórmula:

Sendo: $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$: valores dos dados
n: número de elementos do conjunto de dados. média

Exemplo:

Os jogadores de uma equipe de basquete apresentam as seguintes idades: 28, 27, 19, 23 e 21 anos. Qual a média de idade desta equipe?

Solução: $28+27+19+23+21 / 5$: **23,6**

- **Moda**

A Moda (M_o) representa o valor mais frequente de um conjunto de dados, sendo assim, para defini-la basta observar a frequência com que os valores aparecem.

Um conjunto de dados é chamado de bimodal quando apresenta duas modas, ou seja, dois valores são mais frequentes.

Exemplo:

Em uma sapataria durante um dia foram vendidos os seguintes números de sapato: 34, 39, 36, 35, 37, 40, 36, 38, 36, 38 e 41. Qual o valor da moda desta amostra?

Solução:

Observando os números vendidos notamos que o número 36 foi o que apresentou maior frequência (3 pares), portanto, a moda é igual a:

$$M_o = 36$$

- **Mediana**

A Mediana (M_d) representa o valor central de um conjunto de dados. Para encontrar o valor da mediana é necessário colocar os valores em ordem crescente ou decrescente.

Quando o número elementos de um conjunto é par, a mediana é encontrada pela média dos dois valores centrais. Assim, esses valores são somados e divididos por dois.

Exemplos

Em uma escola, o professor de educação física anotou a altura de um grupo de alunos. Considerando que os valores medidos foram: 1,54 m; 1,67 m, 1,50 m; 1,65 m; 1,75 m; 1,69 m; 1,60 m; 1,55 m e 1,78 m, qual o valor da mediana das alturas dos alunos?

Solução:

Primeiro devemos colocar os valores em ordem. Neste caso, colocaremos em ordem crescente. Assim, o conjunto de dados ficará:

1,50; 1,54; 1,55; 1,60; 1,65; 1,67; 1,69; 1,75; 1,78

Como o conjunto é formado por 9 elementos, que é um número ímpar, então a mediana será igual ao 5º elemento, ou seja:

$$M_d = 1,65 \text{ m.}$$

Retiramos uma amostragem de um empréstimo pessoal consignado no Banco do Brasil no período de cinco meses e obtivemos os seguintes juros:

| | |
|-----------------|------------|
| 01/07/2019..... | 3,94% a.m. |
| 01/08/2019..... | 3,93% a.m. |
| 02/09/2019..... | 3,84% a.m. |
| 01/10/2019..... | 2,47% a.m. |
| 01/11/2019..... | 3,39% a.m. |

Através dessas taxas vamos fazer a média moda e mediana.

Média:

$$3,94 + 3,93 + 3,84 + 2,74 + 3,39 / 5 = \mathbf{3,56\%}$$

Moda:

Esse período de taxas que obtivemos é AMODAL, pois em nem um mês ela se repetiu.

Mediana:

Colocando em ordem crescente as taxas se obtém a seguinte sequência.

2,47; 3,39; 3,84; 3,93; 3,94

A mediana nesse caso é **3,84%**

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

O empréstimo simulado acima é viável, pois possui a menor taxa de juros disponível no mercado nessa mesma data, no caso o Banco do Brasil para esse tipo de empréstimo “pessoal consignando”.

| Posição | Banco | Taxa de juros (% ao mês) |
|---------|----------------------------------|-----------------------------|
| 1 | Banco do Brasil | 3,91 |
| 2 | Itaú | 4,38 |
| 3 | Santander | 4,61 |
| 4 | Caixa Econômica Federal (CEF) | 4,73 |
| 5 | Bradesco | 5,70 |
| 6 | Banco Mercantil do Brasil | 8,67 |

Fonte: Criada pelo grupo.

Com essa tabela fizemos a média da taxa de juros em 6 bancos.

Obtendo assim um empréstimo de confiança, em níveis de juros diferentes mensais, porém viável.

4. CONCLUSÃO

No Trabalho desenvolvido acima, buscamos analisar a empresa Lojas Americanas S.A., onde buscamos através de pesquisa e análise do Balanço Patrimonial da empresa, encontrar valores como Endividamento, Total de Ativo e Passivo e após análise dos números podemos encontrar o real valor e porcentagem de endividamento da empresa. Visando assim um possível investimento no capital de giro da empresa, pois, com isso a empresa tende a ter mais crescimento, buscando menos financiamentos de terceiros e conseqüentemente o seu endividamento terá redução.

REFERÊNCIAS

Disponível em <https://bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuros?path=conteudo%2Ftxcred%2FReports%2FTaxasCredito-Consolidadas-porTaxasAnuais-Historico.rdl&nome=Hist%C3%B3rico%20Posterior%20a%2001%2F01%2F2012&exibeparametros=true> - acessado dia 22/11/2019.

Disponível em <https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/lojas-amic-pn-LAME4/fundamentos> - acessado dia 18/11/2019.

Disponível em <https://br.beruby.com/blog/21-de-lojas-americanas-a-americanas-com-uma-historia-de-sucesso> - acessado dia 18/11/2019.

COELHO, F.S. **Apostila de Contabilidade Financeira**, Rio de Janeiro: FGV.

FILHO, J.C.F.A; SOUZA, C.P; GONÇALVES, D.A; CURY, M.V.Q. **Finanças Corporativas**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

FRITTOLI, A.M. **Apostila da disciplina de Administração de Capital de Giro**, Campinas: FGV.

NETO, A.A; SILVA, C.A.T. **Administração do Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disponível em https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Lojas_Americanas - acessado dia 18/11/2019.

Disponível em <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2019/03/21/lojas-americanas-pretende-inaugurar-123-novas-unidades-em-2019.ghtml> - acessado dia 18/11/2019.

Disponível em <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:NYr-XObUysJ:https://static.lasa.com.br/upload/noticias/00009176.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br#45> - acessado dia 18/11/2019.

ANEXOS

Figura 1

Fonte: Bovespa

| Dados do Balanço Patrimonial | |
|--|------------|
| Ativo Total * | 32.131.409 |
| Ativo Circulante * | 18.654.206 |
| Ativo Não Circulante * | 13.477.203 |
| Passivo Circulante * | 8.671.601 |
| Passivo Não Circulante * | 16.427.513 |
| Passivo Exigível de Longo Prazo * | N/D |
| Patrimônio Líquido * | 7.032.295 |
| Disponibilidades * | 11.448.139 |
| Dívida Bruta * | 19.538.374 |
| Dívida em Moeda Estrangeira * | N/D |
| Dívida em Moeda Local * | N/D |
| Dívida de Curto Prazo * | 3.329.219 |
| Dívida de Longo Prazo * | 16.209.155 |
| Dívida Líquida * | 8.090.235 |

Todos os indicadores foram calculados a partir do último balanço financeiro consolidado disponibilizado pela companhia, referente ao 3º trimestre de 2019.

* Valores em R\$ Mil